



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 1330/x (4 .ª)

Expeça-se

Publique-se

do 1º FEV/2009

O Secretário da Mesa

Fernando Santos

Assunto: Vaga de assaltos em Pombal

Destinatário:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

Como é do conhecimento público, o nosso País, enfrenta hoje novos fenómenos de criminalidade violenta e grave, e combatê-los deve constituir a primeira prioridade do Governo. Os crimes cometidos com violência, sobretudo com recurso a armas, são os mais lesivos para os cidadãos e para a comunidade no seu todo, e têm ocorrido por todo o País, de uma forma indiscriminada.

Uma onda de crimes, cerca de 15 assaltos, abalou a cidade de Pombal na madrugada da passada quinta-feira, dia 16 de Fevereiro. A propósito destes acontecimentos, o director do Gabinete de Imprensa e Relações Públicas da PSP, já declarou publicamente que se tratou de um "anormal número de assaltos", ocorridos na Avenida Heróis do Ultramar e artérias confluentes, no centro da cidade.

Infelizmente, não é a primeira vez que o Concelho de Pombal, à semelhança do resto do País, regista crimes de violência inusitada, que requerem uma actuação firme por parte das entidades públicas com responsabilidade nesta área, ou seja, o Ministério da Administração Interna.

Urge, pois, que o Governo tome medidas destinadas a reforçar o sentimento de segurança, garantir a paz pública e prevenir e reprimir a criminalidade.

Tendo em consideração a dimensão do Concelho de Pombal, e o facto do mesmo ser atravessado por diversas vias de comunicação, ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e da alínea d) do artigo 4º do Regimento da



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República, pergunto ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, se o Governo prevê o reforço do dispositivo das forças de segurança, nomeadamente o policiamento quer na área de intervenção da PSP, quer nas freguesias sob a alçada da GNR.

Palácio de São Bento, 20 de Fevereiro de 2009

A Deputada do GP/PSD

(Maria Ofélia Moleiro)